

## Índice

<b>A ENERGIA DO NATAL</b>	<b>1</b>
Natal é ambiente... Valorize-o	

Dos pequenos gestos às grandes atitudes!	2
---	---

★ Pilhas recarregáveis	2
★ Sacos reutilizáveis	2
★ Impressão de documentos	2

Os nossos destaques!	3
----------------------	---

★ 'Projeto Twist'	3
★ 'A floresta foi à cidade'	3
★ 'Iluminar a casa com bactérias'	3
★ Nós somos...	3



*A energia do Natal existe  
se contribuirmos para um  
Natal ambiental*

## A ENERGIA DO NATAL

### Natal é ambiente... valorize-o

Apesar dos problemas económicos que nos assistem ainda continuamos a ser estimulados para o consumo imediato e pouco refletido.

Somos instigados e empurrados a comprar, comprar, comprar... nada conveniente porque causamos impactos ambientais graves ou até originar problemas económicos. Para ajudar a contribuir para um Natal ambiental deixamos-lhe algumas recomendações ...

1- Se oferecermos às crianças brinquedos electrónicos é melhor que possam funcionar com pilhas recarregáveis que se tornam mais baratas do que as descartáveis e são mais amigas do ambiente sendo necessário adquirir um recarregador de pilhas;

2- É melhor comprarmos produtos duráveis e reparáveis: hoje em dia um dos principais problemas de muitos dos produtos que consumimos prende-se com a sua ideia de base de usar e deitar fora;

3- Devemos adquirir produtos educativos sempre que possível, principalmente se estivermos a falar de prendas para os mais pequenos, vamos procurar oferecer produtos que estimulem a inteligência, a criatividade, o respeito entre os povos e pelo ambiente;

4- Vamos adquirir produtos nacionais, pois não só a qualidade não varia como o impacto ambiental associado ao transporte dos produtos será menor;

5- Vamos enviar cartões de Natal por correio electrónico; é mais barato, não consome papel e não faz lixo. Se isso não for possível, vamos ser mais criteriosos no envio dos cartões e utilizar sempre papel reciclado e envelopes reutilizados.

## Dos pequenos gestos às grandes atitudes!

### Pilhas recarregáveis

Em comparação com as convencionais, as pilhas recarregáveis são mais duradouras e menos poluentes. 1% do lixo doméstico é constituído por resíduos sólidos com elementos tóxicos. As pilhas que utilizamos: no comando de televisão, relógios, rádios e brinquedos, etc., são um exemplo desses resíduos prejudiciais à saúde pública e ao meio ambiente. Na EPADRV já começámos a utilizar pilhas recarregáveis em vez das pilhas convencionais. Quando estas não estiverem em boas condições iremos deitá-las no pilhão.

Todas as pilhas (recarregáveis ou não) são constituídas por materiais muito perigosos e prejudiciais ao ambiente, são compostas por metais pesados altamente tóxicos e não biodegradáveis (alguns dos seus componentes são o cádmio, chumbo e mercúrio). As pilhas recarregáveis têm também capacidade para armazenar mais energia. Se uma pilha recarregável puder ser recarregada 100 vezes vai equivaler a 100 pilhas 'normais' e obviamente muito mais barata.



*A energia do Natal lembra-nos que 'nós não somos aquilo que consumimos, mas o nosso consumo diz muito sobre quem somos'*

### Sacos reutilizáveis

Sempre que formos às compras, podemos utilizar sacos reutilizáveis, pois são uma excelente alternativa ecológica. Em Março de 2011, os ministros do ambiente da UE debateram o impacto ambiental dos sacos de plástico e as preocupações então expressas salientaram a necessidade de medidas eficazes à escala europeia.

Calcula-se que 90% destes sacos, vão parar a aterros sanitários, infelizmente estes sacos não se degradam por completo e, por serem leves, muitos deles acabam por voar e espalhar-se no meio ambiente. O comportamento mais ecológico que podemos ter é passar a utilizar sacos reutilizáveis.

### Impressão de documentos

Sempre que possível, podemos tomar algumas opções para reduzir um pouco o impacto ambiental desta operação. Com pequenas atitudes diárias podemos evitar grandes desperdícios. Ficam aqui algumas 'dicas' no âmbito de otimização dos nossos hábitos de impressão: imprimir as folhas dos dois lados, usar papel reciclado, imprimir em modo de rascunho e, claro, reciclar os tinteiros!

Uma boa forma de poupar na impressão de documentos é escolher o tipo de letra adequado. A Ecofont (vera sans regular), um tipo de letra gratuita e acessível em [www.ecofont.com](http://www.ecofont.com), permite poupar 20% de tinta na impressão. A poupança acontece porque utiliza pequenos buracos nos caracteres não afetando a legibilidade. Mas a melhor solução para este problema seria não imprimir; a conhecida organização de defesa ambiental WWF, *World Wildlife Fund* baseou-se no popular formato de documentos pdf para criar o [wwf](http://www.wwf.org), um tipo de documento não imprimível. Este é um método muito direto e com uma mensagem clara na gestão de impressão de documentos, imprimir o indispensável. Contudo pode-se sempre imprimir várias páginas de um documento por folha, na altura de imprimir devemos utilizar a pré-visualização da impressora e procurar a melhor forma de poupar folhas, tinta e energia.





## Os nossos destaques!



### ‘Projeto Twist’

‘Os energéticos’ Pedro Fernandes, Tiago Castro, Rui Machado e Nicolas Carapito sob a coordenação do Engº Nuno Ferreira, encontram-se a desenvolver um projeto dedicado aos temas da eficiência energética e alterações climáticas. No próximo período irão ser implementados um inquérito sobre ‘hábitos de consumo’ e uma ‘ficha de diagnóstico energético’ nas instalações da nossa escola. Continuação de boas energias também para o próximo período!



### ‘A Floresta foi à Cidade’

A turma de EFA de Ação Educativa participou com a temática das florestas na ExpoTrakinas 2011. Parabéns à turma pelo seu brilhante desempenho e dedicação. O projeto ‘Abelhas no Recreio’ foi a atração principal com a venda de mel.



### ‘Iluminar a casa com bactérias’

Ao que parece a tecnologia do futuro já existe. A Philips pretende utilizar uma substância verde composta por bactérias bioluminescentes para iluminar os lares à noite. Estas bactérias têm a particularidade de se juntar e dar um pouco de luz ao ambiente. Em troca só têm de ser alimentadas com restos da cozinha, por exemplo, vegetais.



A Philips propõe que estes microorganismos sejam colocados numa estrutura de design agradável e de vidro soprado que se monta na parede, como se de um candeeiro se tratasse, e de noite as bactérias irão fazer o que elas fazem de melhor: dar claridade em tons de verde. Trata-se de um conceito de bio-luz (fotografia da Philips).



### Nós somos...

Eco\_formadores sustentados por: Dina, Filomena, Ana, João, Mónica, Leopoldina, Álvaro, João, João, Filipe. E sustentáveis por: Ribau, Martins & Martins, Peixe & Sopas, Aires, Marques & Marques, Margarido, Ribeiro. **FELIZ NATAL!**



*Fontes consultadas (novembro de 2011):*

<http://projectoenergiasrenovaveis.blogs.sapo.pt/>

<http://www.ecoleziria.pt/>